

Quinta-Feira, 11 de Junho de 2026

Reunião sobre atentado contra Alexandre de Moraes ocorreu a 350m de onde vivia o ministro

Trama golpista

O Globo

A reunião de 12 de novembro de 2022 na casa do general Walter Braga Netto para discutir um atentado contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes ocorreu apenas a 350 metros de onde vivia o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília.

Na época dos fatos investigados pela Polícia Federal, Walter Braga Netto morava numa quadra vizinha à de Moraes, a 112 Sul, enquanto o ministro morava na 312. O condomínio de Braga Netto é um edifício de apartamentos funcionais do Ministério da Defesa onde também viviam outros generais importantes do governo Bolsonaro, como o ex-ministro Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo).

Foi ali que um grupo de kids pretos, como são chamados os homens das Forças Especiais, se reuniu na noite do dia 12 de novembro para discutir detalhes do plano para “neutralizar” Moraes, Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin. Pouco mais de um mês depois, em 15 de dezembro, um dos militares destacados para a missão voltou ao local para o que a PF suspeita que tenha sido uma campana sobre a casa do ministro do Supremo, a 350 metros dali.